



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN  
CAMPUS AVANÇADO “PROFª. MARIA ELISA DE A. MAIA” - CAMEAM  
DEPARTAMENTO DE LETRAS – DL  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – PPGL**  
Curso de Mestrado Acadêmico em Letras  
BR 405, Km 153, Bairro Arizona. CEP. 59.900-000 - Pau dos Ferros/RN  
Fones: (84) 3351-2560/2275 Fax: (84) 3351- 3909



E-mail: [letras.pferros@mestrado.uern.br](mailto:letras.pferros@mestrado.uern.br) Sítio: [www.uern.br/mestrado/letras](http://www.uern.br/mestrado/letras)

## FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROGRAMA GERAL DE DISCIPLINA - PGD

### I- IDENTIFICAÇÃO

Área de Concentração: Estudos do discurso e do texto	Linha de Pesquisa: Texto, Ensino e Construção de Sentidos
Disciplina: Teoria dos Gêneros Textuais	Código: Obrigatória ( ) Optativa ( X )
Carga-Horária: 45	Crédito(s): 03
Docente: Permanente ( X )      Colaborador ( )      Convidado ( )	
Semestre letivo: 2010.2	Dia da semana: Quinta-feira

### II – EMENTA

Estudo dos aspectos lingüísticos, sociais, históricos e cognitivos dos gêneros textuais.

### III – OBJETIVOS

#### 3.1- Geral:

Compreender os aspectos lingüísticos, sociais, históricos e cognitivos que envolvem os gêneros textuais segundo as diferentes postulações teóricas.

#### 3.2- Específicos:

- Refletir sobre a noção de gênero, texto e discurso.
- Discutir as diferentes abordagens sobre gêneros.
- Relacionar gênero ao ensino e ao letramento.
- Verificar a aplicabilidade das teorias ao reconhecimento e à análise de gêneros.
- Adquirir habilidades para a pesquisa e para o ensino-aprendizagem.

### IV- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### I - Visão geral sobre gêneros

#### II -Texto, gênero e discurso na perspectiva de:

- Bakhtim
- Bronckart

- Swales
- Schneuwly e Dolz
- Bazerman

### **III - Gênero, ensino e letramento**

- Gêneros e as sequências didáticas
- Gêneros e o ensino da escrita
- Gêneros e o ensino de leitura
- Gêneros e a formação de professor
- Gêneros e multimodalidade
- Gêneros e o letramento escolar

### **IV – Gêneros: análise e aplicações**

- Artigo de opinião
- Folder bancário
- Resenha acadêmica
- Gêneros digitais emergentes
- Gênero de divulgação de sentença jurídica

## **V- METODOLOGIA** (Informar as técnicas, os procedimentos e as atividades a serem realizadas)

Os conteúdos serão apresentados pelo professor e alunos, cabendo a cada um a apresentação de um tema (no tempo máximo de 45 minutos) e de uma proposta de aplicação de um gênero relacionado à temática da dissertação. Todos os alunos deverão entregar até a aula seguinte o fichamento do texto principal. Ao final de cada encontro, o professor abre os temas para discussão e faz o fechamento.

Haverá um trabalho prático de pesquisa em equipe, seguido de relatório.

Individualmente, será desenvolvida a proposta de aplicação relacionada à temática da dissertação e apresentada sob a forma de artigo.

## **VI - AVALIAÇÃO** (Informar como procederá a avaliação da disciplina, com ênfase na avaliação e na auto-avaliação discente e docente, destacando o trabalho final da disciplina: monografias, resenhas, ensaios, artigos, seminários e/ou outros.)

O aluno será avaliado conforme seu desempenho em grupo e individual, considerando:

- participação disciplinada nas aulas;
- apresentação do seminário (delimitação do assunto; desenvolvimento do tema; coerência; clareza de idéias; fechamento; exaustividade; recursos; apresentação; pontualidade; participação disciplinada);
- perguntas, respostas e colaborações no debate;
- relatório de pesquisa em grupo [introdução (situação-problema, objetivos, metodologia, relevância); desenvolvimento (seqüência lógica, base teórica, termos definidos, metodologia pormenorizada – procedimento, análise geral e específica dos dados, exaustividade); conclusão (pontos relevantes, sugestões); estrutura (legibilidade do relatório, normas da ABNT, aspectos redacionais – textuais, gramaticais e convencionais)];

Entrega do relatório: 18/11/2010

- entrega de fichamentos (cabeçalho, referência da fonte, idéias principais, completude);
- proposta de aplicação de um gênero relacionado ao tema da dissertação (miniprojeto);
- apresentação do artigo científico, que deverá ter o seguinte formato (mínimo de oito e máximo de quinze páginas):
  1. Título centralizado (letras maiúsculas e em negrito – Times New Roman 12)
  2. Autores à direita, dois espaços após o título, em ordem alfabética dos sobrenomes e com prenomes abreviados.
  3. RESUMO (dois espaços após a autoria, máximo de 500 palavras, justificado, fonte 10 e em itálico).
  4. Dois espaços abaixo, apresentar a introdução (situação-problema, objetivo(s), metodologia (apenas o como) e partes que compõem o artigo).

5. Fundamentação teórica (apresentar resumidamente os principais conceitos, as características e os fundamentos que realmente abalzem a pesquisa).
6. Metodologia [colocar o(s) objetivo(s) e passos para a consecução (incluir a descrição dos informantes/elementos pesquisados)].
7. Resultados (análise e discussão dos resultados, dando conta do(s) objetivo(s)).
8. Conclusão (síntese geral e sugestões teóricas/pedagógicas)
9. Referências (normas da ABNT).
10. Anexo(s).

Entrega do trabalho final: até 16/12/2010

## **VII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES C/ REFERÊNCIAS BÁSICAS DO ENCONTRO/TÓPICO**

**1º Encontro:** 09/09 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 05 aulas

Atividades: Abordagem inicial. Rotina de trabalho. Preparação do PGD. Exercício de pesquisa – sondagem e coleta de dados.

**2º Encontro:** 16/09 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 10 aulas

Atividades: Apresentação e discussão dos resultados do exercício. Apresentação do PGD e divisão de tarefas. Detalhamento do trabalho final (*paper*).

**3º Encontro:** 30/09 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 15 aulas

Atividades: Discussão do conteúdo e fichamento do texto específico para aplicação.

Tema 1 : Reflexão sobre gêneros

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais no ensino de línguas. In: *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 p. 146-224. (Discussão)

ROJO, R. Gêneros de discurso/texto como objeto de estudo de línguas: um retorno ao *trivium*? In: SIGNORINI, I. (org.) [Re]discutir texto, gênero e discurso. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p. 73-108. (Fichamento)

**4º Encontro:** 14/09 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 20 aulas

Atividades: Apresentação do tema e fichamento do texto específico para aplicação

Tema 2: A abordagem de Bakhtim em materiais didáticos para jovens e adultos

BENTES, A. M. Gêneros e ensino: algumas reflexões sobre a produção de materiais didáticos para jovens e adultos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (orgs.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008 p.73-93

Tema 3: A perspectiva de Bronckart

MACHADO, A. R. A perspectiva interacionista sociodiscursiva de Bronckart. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH. (orgs.) *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p.236-259

Tema 4: A proposta de Swales no estudo de editoriais de jornais

SOUSA, S. C. T. A organização textual argumentativa em editoriais de jornais. In BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (orgs.) *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p. 139-154

Fechamento do conteúdo explorado

**5º Encontro:** 21/10 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 25 aulas

Atividades: Apresentação do tema e fichamento do texto específico para aplicação

### Tema 5: A proposta de Schneuwly e Dolz para o estudo de gêneros na escola

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláis Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128

### Tema 6: A proposta de Bazerman

CARVALHO, G. Gênero como ação social em Miller e Bazerman: o conceito, uma sugestão metodológica e um exemplo de aplicação. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH. (orgs.) *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p.130-149

### Tema 7: Gêneros e o ensino de leitura e produção de textos

LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (orgs.) *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008 p.61-72

Fechamento do conteúdo explorado

### **6º Encontro: 28/10 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 30 aulas**

Atividades: Apresentação do tema e fichamento do texto específico para aplicação

### Tema 8: Gêneros e o ensino da escrita

BAZARIM, M. Os gêneros na construção da interação entre professora e aluno(s) e os impactos no processo de ensino aprendizagem da escrita. In: GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M (orgs.) *Interação, gêneros e letramento: a (re)escrita em foco*. São Carlos: ClaraLuz Editora, 2009. p.223-252

### Tema 9: Gêneros e o ensino de leitura

PEREIRA, C. C.; RIGONI, M. C.; PINILLA, M. A. M. ; INDIANI, M. T. Gêneros textuais e modos de organização do discurso: uma proposta para o ensino de leitura. In: PAULIUKONIS, M. A. L.; SANTOS, L. W. (orgs.) *Estratégias de leitura: texto e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.p. 27-58

### Tema 10: Gêneros e a formação de professor

CRISTÓVÃO, V..L. L. Modelo didático de gênero como instrumento para a formação de professores. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D.(orgs.) *Gêneros textuais*. Bauru, SP: EDUSC, 2002. p.31-73

Fechamento do conteúdo explorado

### **7º Encontro: 04/11 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 35 aulas**

Atividades: Apresentação do tema e fichamento do texto específico para aplicação

### Tema 11: Gêneros e multimodalidade

MENDONÇA, M. R. S. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONÍSIO, Â. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p.94-207

### Tema 12: Gêneros e o letramento escolar

ROJO, R. Letramento escolar, oralidade e escrita em sala de aula: diferentes modalidades ou gêneros discursivos. In:

SIGNORINI, I.(org.) *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. p.51-74

Tema 13: Artigo de opinião

RODRIGUES, R. H. O artigo jornalístico e o ensino da produção escrita. In: ROJO, R. (org.) *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000. p. 207-220

Fechamento do conteúdo explorado

**8º Encontro: 11/11 – quinta-feira – 14h00-17h00 - 05 aulas Acumulado: 40 aulas**

Atividades: Apresentação do tema e fichamento do texto específico para aplicação

Tema 14: Fôlder bancário

JORGE, S.; HERBELE, V. M. Análise crítica do discurso de um fôlder bancário. In: MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D.(orgs.) *Gêneros textuais*. Bauru, SP: EDUSC, 2002. p.177-198.

Tema15: Resenha acadêmica

BEZERRA, B. GOMES. A resenha acadêmica em uso por autores proficientes e iniciantes. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (orgs.) *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p.95-115

Tema 16: Gêneros digitais emergentes

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. 2ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. p 13-67.

Fechamento do conteúdo explorado

**9º Encontro: 18/11– sexta-feira – 14h00-17h00- 05 aulas Acumulado: 45 aulas**

Atividades: Apresentação do tema e fichamento do texto específico para aplicação

Tema 17: Gênero de divulgação de sentença jurídica

CORDEIRO, D. B. O gênero de divulgação de sentença jurídica: poder e contradição judicial nas questões homoafetivas. In: ARANHA, S. D. G.; PEREIRA, T. M. A.; ALMEIDA, M. L. L.(orgs.) *Gêneros e linguagens: diálogos abertos*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. p.109-27

Fechamento do conteúdo explorado

Avaliação Final

OBS.: Na reprografia, há matrizes de textos auxiliares para alguns temas.

**VIII- REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS**

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, [1992] 2000. p. 277-326

BAZERMAN, C; PRIOR, P. A participação em mundos socioletrados emergentes: gêneros, disciplinaridade, interdisciplinaridade. In: HOFFNAGEL, J. C. e DIONÍSIO, A. P. (orgs). *Escrita, gênero e interação social*. Tradução e adaptação de HOFFNAGEL, J. C. São Paulo: Cortez, 2007 p. 150-197.

BAZERMAN, C. A vida do gênero, a vida na sala de aula. In: *Gênero, agência e escrita*. Tradução e adaptação de J. C. HOFFNAGEL. São Paulo: Cortez, 2006.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (orgs.) *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. p.17-32

BRONCKART, J. Os textos e seu estatuto: considerações teóricas metodológicas e didáticas. In: *Atividades de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP/EDUC, 1999. p.69-89

BRONCKART, J. Gêneros de textos e tipos de discurso. In: *Atividades de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP/EDUC, 1999. p.137-149

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008 p. 146-224.

SCHNEUWLY, B. *Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas*. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p 21-39

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p.41-70

## IX- REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ABREU, L. S. de. O Chat educacional: o professor diante desse gênero emergente. In: DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). *Gêneros textuais & Ensino*, 2002, p. 87-94.
- ADAM, J. *Linguistique Textuelle: Dês Genres de Discours aux Textes*. Paris, Nathan, 1999.
- ANTUNES, I. C. Aspectos da coesão do texto: uma análise em editoriais jornalísticos. Recife: Editorial Presença/UFPE, 1996
- ARAÚJO, A. D. 1999. Uma análise da organização discursiva de resumos na área de educação. *Revista do GELNE*, Fortaleza, 1(1): 26-30.
- ARAÚJO, J. C. R. de. CHAT na WEB: um estudo de gênero hipertextual. Dissertação de Mestrado, Pós-Graduação em Linguística, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará: Fortaleza, 2003.
- ASSIS, J. A. 2002. Explicitude/implicitude no e-mail e na mensagem em secretária eletrônica: contribuições para o estudo das relações oralidade/escrita. Tese de Doutorado, Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, manuscrita.
- BAKHTIN, M. (VOLOSHINOV). *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, Hucitc, [1929] 1979.
- BARROS, N. C. de. Estratégias de ataque à face em gêneros jornalísticos. In: MEURER, J. L. & MOTTA-ROTH, D. (orgs.). *Gêneros textuais e práticas discursivas*. 2002, p. 199-214.
- BAZERMAN, C. The life of the genre, the life in the classroom. IN: BISHOP, W.; OSTROM, H. *Genre writing: issues arguments alternatives*. Edwardsville: Southern Illinois University Press, 1997, p. 19-26,
- BAZERMAN, Charles. *Systems of Genres and the Enactment of Social Intentions*. In: FREEDMAN, A. e MEDWAY, P. (eds.). *Genre and the New Rhetoric*. London/Bristol, Taylor & Francis. 1994, p. 79-101.
- BAZERMAN, C. *Gêneros textuais, tipificação e interação*. DIONÍSIO, A. P. e HOFFNAGEL, J. C. (Orgs.). São Paulo: Cortez, 2005.
- BEAUGRANDE, Robert de. *Text, Discourse, and Process*. London, Longman, 1980.
- BEAUGRANDE, Robert de. *Text Production: Toward a Science of Composition*. Norwood, NJ, Ablex, 1984.
- BEAUGRANDE, Robert de. *New Foundations for a Science of Text and discourse: Cognition, Communication, and the Freedom of Access to knowledge and Society*. Norwood, Ablex, 1997.
- BEZERRA, M. A. Ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológicos. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (Orgs). *Gêneros textuais & Ensino*, 2002, p.37-46.
- BIASI-RODRIGUES, B. Organização retórica de resumos de dissertações. *Revista do GELNE*. 1999, 1(1): 31-36.
- BIBER, D. *Variation across speech and writing*. Cambridge, Cambridge University Press, 1988.
- BIBER, D. A Typology of English texts. *Linguistics*, 1989, 27:3-43.
- BIBER, D. *Dimensions of Register Variation. A Cross-Linguistic Comparison*. Cambridge, Cambridge University Press, 1995.
- BONINI, A. *Gêneros Textuais e Cognição: um estudo sobre a organização cognitiva da identidade dos textos*. Florianópolis: Insular, 2002.
- BORBA, V. M. R. *Gêneros textuais e produção de universitários: o resumo acadêmico*. Recife: UFPE. Pós-Graduação em Letras, 1991 (Tese de doutoramento).
- BRONCKART, J. *Atividades de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP/EDUC, 1999.
- BROWN, G. e YULE, G. 1983. *Discourse Analysis*. Cambridge, Cambridge University Press. Cambridge: CUP, 1995, p. 1-37.
- COSTA, N. B. da. As letras e a letra: o gênero canção e a mídia literária. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). *Gêneros textuais & Ensino*, 2002, p. 107-121.
- CRISTÓVÃO, V. L. L. O gênero quarta-capa no ensino de inglês. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). *Gêneros textuais & Ensino*, 2002, p. 95-106.
- CUNHA, D. de A. C. da. O funcionamento dialógico em notícias e artigos de opinião. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). *Gêneros textuais & Ensino*, 2002, p.166-179.
- DIJK, T. A. van. *Cognição, discurso e interação*. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- DIONÍSIO, A. *Gêneros Multimodais e Multiletramento*. IN: KARWOSKI, A. M. et. al. (Orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005.
- DIONÍSIO, Â. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- DIONÍSIO, Â. P. *Verbetes: um gênero além do dicionário*. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). *Gêneros textuais & Ensino*, 2002, p. 125-137.
- DIONÍSIO, Â. P. *Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita*. IN: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, Â. P. (Orgs.). *Fala e Escrita*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

EGGINS, S. e MARTIN, J. R. Géneros y registros del discurso. In: DIJK, T. van (org.). El Discurso como Estructura y Proceso. Estudios del Discurso: Introducción multidisciplinaria. Vol I. Barcelona, Gedisa, 1997, p. 335-371.

FONTANINI, I. 2002. Cartas ao editor: a linguagem como forma de identificação social e ideológica. In: MEURER, José Luiz e MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Géneros textuais e práticas discursivas, 2002, p.225-238.

FREEDMAN, A. e MEDWAY, P. (eds.). Genre and the New Rhetoric. London/Bristol, Taylor & Francis, 1994.

FREEDMAN, A. e MEDWAY, P. (eds.). Learning and Teaching Genre. Portsmouth, NH, Boyton/Cook Publishers, 1994.

FREEDMAN, A. e MEDWAY, P. (eds.). Genre and the New Rhetoric. London, Taylor & Francis, 1994.

GOMES, I. de M. A divulgação científica em Ciência Hoje: características discursivo-textuais. Tese de Doutorado. UFPE, PG em Letras, Recife, 2000, mimeo.

GOMES, V. S. História do editorial jornalístico em Pernambuco: o que mudou e o que permaneceu no curso desta tradição discursiva. In: Língua, textos e história: (manuscritos e impressões na história do português brasileiro). PESSOA, M. de B. (Org.) Recife: Programa de Pós-Graduação da UFPE, 2005.

HALLIDAY, M.A.K. e HASAN, R. Cohesion in English. London, Longman, 1976.

HALLIDAY, M. A. K. Language as Social Semiotic. The social interpretation of language and meaning. London, Edward Arnold, 1978.

HERBELE, V. M. A representação das experiências femininas em editoriais de revistas para mulheres. Revista Iberoamericana de DISCURSO Y ol 1 (3), p. 73-86. Barcelona: Editorial Gedisa, 1999.

\_\_\_\_\_. Questões de gênero e identidade em diferentes discursos multimidiáticos/multimodais: uma perspectiva da semiótica social de Halliday. Projeto de Pós-Doutoramento aprovado pelo CNPq (Processo 200941/03-8), 2004.

\_\_\_\_\_. Revista para mulheres no século XXI: ainda uma prática discursiva ou de renovação de idéias? Revista Linguagem em (Dis)curso. vol. 4, número especial, Tubarão - SC, 2004b.

\_\_\_\_\_. Two kinds of argument in editorials of woman's magazines. Proceedings of the Fourth International Conference of the International Society for the Study of Argumentation. Amsterdam, The Netherlands, Published by: SICSAT ? International Centre for the Study of Argumentation, June 16-19, 1988.

\_\_\_\_\_. An investigation of textual and parameters in editorials of women's magazines. Florianópolis/SC: UFSC, Programa de Pós-Graduação em Inglês e Literaturas Correspondentes, publicada no CD-ROM TELA, 1997. (Tese de doutoramento).

\_\_\_\_\_. Editoriais de revistas femininas sob a perspectiva da análise crítica do discurso. In: The ESP. São Paulo: EDUC, Vol 15, nºs 1 e 2, (S/D).

HILGERT, J. G. A construção do texto ?falado? por escrito na Internet. In: Dino PRETI (org.). Fala e Escrita em Questão. São Paulo, Humanitas, 2000, p. 17-56.

HOFFNAGEL, J. C. Entrevista, uma conversa controlada. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs.). Géneros textuais & Ensino, 2002, p. 180-193.

JORGE, S. e HERBELE, V. M. Análise crítica do discurso de um folder bancário. In: MEURER, J. L. e MOTTA-ROTH. D. (orgs.). Géneros textuais e práticas discursivas. 2002, p; 177-199.

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

\_\_\_\_\_. Introdução à lingüística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2002.

KOCH, I. G. V.; CUNHA-LIMA, M. L. Do cognitivismo ao sociocognitivismo. IN: MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (orgs). Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos. vol.3. São Paulo: Cortez, 2004.

KOCH, I. V. e FÁVERO, L. L. Contribuição a uma tipologia textual. Letras & Letras, Uberlândia, 1987, 3(1):3-10.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. Reading Images: The Grammar of Visual Design. London and New York: Routledge, 1996.

LOUSADA, E. G. Elaboração de material didático para o ensino de francês. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (Orgs). Géneros textuais & Ensino, 2002, p. 72-87.

MACHADO, A. R. Revisitando o conceito de resumos. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). Géneros textuais & Ensino, 2002, p. 138-150.

MARCUSCHI, L. A. e XAVIER, A. C. (eds.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MARCUSCHI, L. A. Cognition, explicitude e autonomia no texto falado e escrito. IN: MOURA, D. (org.). Os múltiplos usos da língua. Maceió: Editora da UFAL, 1999.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

MARCUSCHI, L. A. Géneros textuais emergentes e atividades lingüísticas no contexto da tecnologia digital. Mimeo. Apresentado na 50ª REUNIÃO ANUAL DO GEL (Grupo de Estudos Lingüísticos de São Paulo) 23-25 de maio de 2002, São Paulo, USP.

MARCUSCHI, L. A. A questão do suporte dos gêneros textuais. DLVC: língua, lingüística e literatura. UFPB. João Pessoa: Idéia, 2003a.

MARCUSCHI, L. A. Géneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. IN: KARWOSKI, A. M. et. al. Géneros textuais: reflexões e ensino. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005.

MARCUSCHI, L. A. O papel da atividade discursiva no exercício do controle social. Conferência apresentada 55ª Reunião Anual da SBPC. Recife/Pe: UFPE, 13 a 18 de julho de 2003.

MARCUSCHI, L. A. Géneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). Géneros textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-36.

MEDRADO, B. P.; SOUZA, M. M. de; SILVA, F. S. Práticas comunicativas e a tecnologia digital: um estudo comparativo entre e-mails pessoais e emails comerciais. In: Anais da XX Jornada Nacional de Estudos Lingüísticos. Divulgado em CD-ROM, João Pessoa: Idéia, 2004.

MELO, C. T. V. de. 1999. Cartas do Leitor. Tese de Doutorado. UNICAMP/IEL, Campinas, Mimeo.

MENDONÇA, M. R. de S. Um gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). Géneros textuais & Ensino, 2002, p. 194-207.

MEURER, C. E. de C. ?No creo em brujas, pero que las hay, las hay?: uma análise de cartas-correntes via e-mail. In: MEURER, J. L. e MOTTAROTH, D. (orgs.). Géneros textuais e práticas discursivas. 2002, p. 291-310.

MEURER, J. L. Uma dimensão crítica do estudo de gêneros textuais. In: MEURER, J. L. ; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Géneros textuais. Bauru/SP: EDUSC, 2002.

MILLER, C. R. Genre as Social Action. In: FREEDMAN, A. e MEDWAY, P (eds.). Genre and the New Rhetoric. London, Taylor & Francis, 1994, p. 23-42.

MILLER, C; R. Rhetorical Community: The cultural basis of genre. In: FREEDMAN, A. e P. MEDWAY. (eds), Genre and the New Rhetoric. London/Bristol: Taylor & Francis. 1994, p. 67 ? 78,

MOTTA-ROTH, D.; HERBELE, V. M. O conceito de ?estrutura potencial do gênero? de Ruqayia Hasan. In: MEURER, J. L. et. al. Géneros: teorias, métodos debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOTTA-ROTH, D. 2002. A construção social do gênero resenha acadêmica. In: MEURER, J. L. e MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Géneros textuais e práticas discursivas. 2002, p. 77-116.

MOZDZENSKI, L. P. A cartilha jurídica: aspectos sócio-históricos, discursivos e multimodais. Recife-PE: UFPE, Programa de Pós-Graduação em Letras, 2006. (Dissertação de Mestrado).

PAIVA, V. L. M. de O. e. (org). Interação e aprendizagem em ambiente virtual. Belo Horizonte, FALE-UFMG, 2001.

PALMA, C. M. de L. Os gêneros textuais na atividade empresarial da era digital. Dissertação de Mestrado, Programa de PG em Letras, Centro de Artes, Universidade Federal de Pernambuco: Recife, 2004.

PALTRIDGE, B. Genre and the Language Learning Classroom. The University of Michigan Press: Ann Arbor, 2001.

PEDROSA, C. E. F. ?Frasas?: caracterização do gênero e aplicação pedagógica. In: A. P. DIONÍSIO, A. R. MACHADO & M. A. BEZERRA (orgs). Gêneros textuais & Ensino, 2002. p. 151-165.

PEREIRA, J. S. do V. e ALMEIDA, M. B. de. ?Sabe tudo sobre tudo?: análise da seção de cartas-pergunta em revistas femininas para adolescentes. In: MEURER, J. L. e MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros textuais e práticas discursivas. 2002, p. 239-258.

PILAR, J. A redação de vestibular como gênero. In: MEURER, J. L. e MOTTA-ROTH, D. (orgs.). Gêneros textuais e práticas discursivas, 2002, p.159-174.

PINHEIRO, N. F. A noção de gênero para análise de textos midiáticos. In: MEURER, J. L. ; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) Gêneros textuais. Bauru/SP, EDUSC, 2002.

PINTO, A. P. Gêneros discursivos e ensino de língua. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais & Ensino, 2002, p. 47-57.

REBELO, N. M. S. Análise do processo persuasivo no gênero editorial. Santa Maria/RS: UFSM, Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem, 1999. (Dissertação de Mestrado).

RODRIGUES LEITE, J E. Intertextualidade intergêneros: a ótica da teoria dos gêneros textuais. In: Da gramática ao texto. SILVA, C. R.; CHRISTIANO, M. E. A. e CASTRO, O. M. de (Orgs.), João Pessoa: Idéia, 2003.

RODRIGUES, R. H. O artigo jornalístico e o ensino da produção escrita. IN: ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2000.

RODRIGUES, R. H. 2001. A constituição e o funcionamento do gênero jornalístico artigo: cronotopo e dialogismo. São Paulo: PUC, Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, 2001. (Tese de doutoramento).

SANTOS, V. B. M. P. dos. Estabelecendo a diferença entre os termos registro e gênero. The ESP, São Paulo: EDUC. vol 19 nº 1, (S/D).

SCHNEWLY, B.; DOLZ, J. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Mercado de Letras: Campinas, 2004.

SILVA, A. C. B. da. Os editoriais de jornal: uma abordagem discursiva. Florianópolis: UFSC, Programa de Pós-Graduação em Letras-Linguística, 1992. (Dissertação de mestrado).

SILVA, J. Q. G. Um estudo sobre o gênero carta pessoal: das práticas comunicativas aos indícios de interatividade na escrita dos textos. Belo Horizonte, Faculdade de Letras da UFMG, Tese de Doutorado, 2002, mimeo.

SOUZA, L. V. de. Gêneros jornalísticos no letramento escolar inicial. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais & Ensino, 2002, p.58-72.

SWALES, J. M. Genre Analysis: English in academic and research settings. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

TODOROV, T. Os gêneros do discurso. São Paulo, Martins Fontes, 1980.

TRAVAGLIA, L. C. 1991. Um estudo textual-discursivo do verbo no português do Brasil. IEL/UNICAMP, Tese de Doutorado, 1991.

VALENTE, A. Aspectos semânticos em charges e cartuns. In: AZEREDO, J. C. de (org.). Letras & Comunicação: uma parceria no ensino de língua portuguesa. Rio de Janeiro, Vozes, 2001, p. 138-150.

VIAN JR., O. Sobre o conceito de gêneros do discurso: diálogos entre Bakhtin e a linguística sistêmico-funcional. In: BRAIT, B. (Org). Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas. Campinas-SP: Pontes; São Paulo: Fapesp, 2001.

VIAN, JR., O.; LIMA-LOPES, R. E. de. A perspectiva teleológica de Martin para a análise dos gêneros textuais. In: MEURER, J. L. et. al. Gêneros: teorias, métodos debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Homologação pelo Colegiado do PPGL

Pau dos Ferros, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

---

Prof. João Bosco Figueiredo Gomes  
Professor Responsável

---

Profa. Maria Edileuza da Costa  
Coordenadora do PPGL/UERN